



BIOLOGIA DE *ZAGREUS BIMACULOSUS* MULSANT (COLEOPTERA: COCCINELIDAE) ALIMENTADA COM COCHONILHA-DE-ESCAMA, *DIASPIS ECHINOCACTI* BOUCHÉ (HEMIPTERA: DIASPIDIDAE).

Autores:

Rosemary Maria de Castro (Rua Antônio Pedrosa, 22 Areia Branca Petrolina/PE 56330075 meirecastro1@gmail.com IF SERTÃO PERNAMBUCANO), Reginaldo Barros (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO-UFRPE), Beatriz Aguiar Jordão Paranhos (EMBRAPA SEMIÁRIDO), Maria Herlândia de Araújo Fernandes (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE), Maryelle Castro de Siqueira (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE), Luiza Garziera (BIOFÁBRICA MOSCAMED BRASIL), Farah de Castro Gama (EMBRAPA SEMIÁRIDO)

A joaninha *Zagreus bimaculosus* (Coleoptera: Coccinellidae) é um predador nativo da cochonilha de escama, *Diaspis echinocacti* (Hemiptera: Diaspididae), importante praga da palma forrageira, *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill, e principal base alimentar de bovinos, caprinos e ovinos na região semiárida do Nordeste brasileiro. Frequentemente essa joaninha tem sido encontrada em áreas infestadas com a cochonilha do carmim, *Dactylopius opuntiae*, o que tem despertado o interesse em utilizá-la no controle dessa praga. Em virtude desse fato este trabalho teve como objetivo estudar a biologia do coccinelídeo criado em cochonilha-de-escama para a obtenção de subsídios para multiplicação desse predador em laboratório. O estudo foi conduzido no laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido - CPATSA, à temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, umidade relativa de $75 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Os resultados obtidos mostraram que *Z. bimaculosus* apresenta duração média e viabilidade de: 26,43 dias e 97,5 % na fase de larva, passando por quatro instares; 3,23 dias e 97,5 % no estágio de pré-pupa; e de 11,9 dias e 95% no estágio pupal. Estes estudos constituem importante passo para o conhecimento das condições ideais para a criação massal do predador para um possível programa de controle biológico aplicado das cochonilhas da palma forrageira.